

# RESINA *BULK FILL* X CONVENCIONAL: AVALIAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO (APOIO UNIP)

**Aluna:** Letícia Conti Stenico

**Orientadora:** Profa. Dra. Giovana Spagnolo Albamonte Araujo

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Campinas Swift

Os compósitos *bulk-fill* foram desenvolvidos para simplificar a técnica incremental, que consome maior tempo clínico. Os fabricantes afirmam que estas apresentam menor tensão de contração e maior transmissão da luz, devido à sua alta translucidez. Assim, podem ser inseridos na cavidade em incrementos de 4mm, o que resultaria em menor quantidade de incrementos por restauração e menor tempo operatório. Alguns estudos avaliam a profundidade de polimerização quando são utilizados incrementos maiores e analisam a formação de tensão entre dente e restauração, que resultaria nas fendas. O objetivo deste trabalho é comparar a polimerização de resinas compostas *bulk fill* e convencionais. Foram confeccionados 10 espécimes de resina composta convencional (Filtek Z250) e 10 espécimes do compósito *Bulk-fill* (Filtek Bulk Fill Flow) em matrizes de circulares de metal medindo 5mm de diâmetro x 4mm de altura. Os compósitos foram fotoativados utilizando LED (Optilight LD Max, Gnatus). Foram realizados testes de dureza topo e base para avaliar a profundidade de polimerização. Além disso, foi analisada a formação de fendas em microscopia eletrônica de varredura para avaliar a contração de polimerização dos compósitos. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando análise de variância (ANOVA 1 fator) e teste de Tukey ( $p < 0.05$ ). Espera-se que tenha redução de dureza topo e base no compósito convencional, e que no compósito *bulk fill* não ocorra diferença na dureza topo e base, além deste apresentar menor porcentagem de formação de fendas. Assim, espera-se concluir que o novo compósito apresente menor contração de polimerização, porém efetiva quando utilizado incremento de 4mm, viabilizando seu uso na clínica odontológica.